

## CRESCIMENTO DO EUCALIPTO AOS DOIS ANOS DE IDADE EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO EM SOLO DE CERRADO

Rodolfo de Niro Gazola, Salatiér Buzetti, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Raíssa Pereira Dinalli, Thiago de Souza Celestrino, Guilherme Teixeira Duarte, Ariádne Carla de Carvalho, Guilherme Defavari Sarto, Alexandre Costa da Silva, João Leonardo Miranda Bellotte

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Ilha Solteira – SP, mcmtf@yahoo.com.br

Grande parte do plantio de eucalipto encontra-se em área de solo de baixa fertilidade como os da região de Cerrado, com baixo teor de matéria orgânica (M.O.), o que implica em baixo fornecimento de nitrogênio à planta por meio da mineralização da M.O., refletindo diretamente na redução da produtividade. Portanto, estudo de calibração de doses de nitrogênio é importante para se determinar a quantidade ideal deste nutriente para a cultura. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a produtividade do eucalipto aos 2 anos de idade sob o efeito de doses de nitrogênio (N) aplicadas no sulco de plantio e em cobertura. O experimento foi conduzido de janeiro de 2012 a janeiro de 2014, no fundo agrícola administrado pela Cargill Agrícola S/A, localizada no município de Três Lagoas - MS, em Neossolo Quartzarênico órtico com baixa fertilidade. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo quatro doses de N: 0, 70, 105 e 140 kg ha<sup>-1</sup> de N aplicadas no sulco de plantio e em cobertura. Cada parcela foi composta por 56 plantas, distribuídas em sete linhas de oito plantas cada, totalizando 420 m<sup>2</sup>. Em setembro de 2011, foram aplicados de 1500 kg ha<sup>-1</sup> de calcário de PRNT 80% e 500 kg ha<sup>-1</sup> de gesso a lanço em área total. O plantio das mudas do clone I144 (*Eucalyptus urophylla*) foi realizado em janeiro de 2012, com espaçamento de 3,0 x 2,5 m. Na adubação de plantio foram aplicados 70 e 15 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente, sendo esses aplicados em filete contínuo na linha do sulco de plantio. Nas adubações de coberturas aos 2, 9 e 14 meses após o plantio, foram aplicados 49,5; 49,5 e 66,0 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O (cloreto de potássio) em cada aplicação, sendo aplicadas manualmente na entre linha (projeção da copa), distribuídos em meia-lua na parte superior da linha de plantio. As quantidades de N aplicadas foram conforme os tratamentos, sendo parte aplicada no plantio utilizando a ureia como fonte e o restante aplicado em cobertura, aos 2, 9 e 14 meses, utilizando o nitrato de amônio como fonte. Aplicou-se também 3 kg ha<sup>-1</sup> de Boro (ácido bórico), sendo 1 kg ha<sup>-1</sup> aplicado no plantio e 2 kg ha<sup>-1</sup> aplicados em cobertura, aos 9 e 14 meses. As avaliações foram feitas aos 2 anos de idade, sendo avaliado o diâmetro a altura do peito (DAP), a altura das plantas e o volume de madeira com casca. Para a medição do DAP utilizou-se fita métrica e para a altura o hipsômetro Forestor Vertex, sendo o volume total de madeira estimado. Os resultados foram analisados por análise de variância e regressão polinomial para o efeito de doses de N. O aumento das doses de N influenciou o crescimento em DAP e volume de madeira com casca do eucalipto aos 2 anos, esses valores ajustaram-se a função quadrática, o mesmo não foi verificado para a altura de planta. A máxima produtividade de madeira (81,9 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>) foi obtida com aplicação de 83 kg ha<sup>-1</sup> de N, e o aumento em volume de madeira foi advindo do crescimento em diâmetro do caule do eucalipto.

Palavras-chave: *Eucalyptus urophylla*, adubação, produtividade de madeira.